ORDENANÇA PARA UMA VIDA DE VIGILÂNCIA E ORAÇÃO

Lição 05 - 05 de maio de 2024

TEXTO ÁUREO
“Orando em todo tempo com oração e súplica no Espírito, e vigiando nisto com toda perseverança e súplica por todos os santos” **Efésios.” 6.8**

VERDADE APLICADA
Em todo tempo, o discípulo de Cristo deve orar e vigiar para não receber às tentações, enquanto espera a volta de Jesus.

OBJETIVOS DA LIÇÃO
Mostrar os diversos aspectos da oração
Destacar a oração como meio de acesso a Deus
Ressaltar a importância da vigilância

TEXTOS DE REFERÊNCIA
Mateus 24
42. Vigai, pois, porque não sabes a que horas há de vir o vosso Senhor.
43. Mas considerai isto: se o pai de família soubesse a que vigília da noite havia de vir o ladrão, vigiaria e não deixaria minar a sua casa.
44. Por isso, estai vos apercebidos também, porque o filho do homem há de vir à hora em que não penseis.

Mateus 26
41. Vigiai e orai, para que entreis em tentação; o Espírito está pronto, mas a carne e fraca

COMENTÁRIO ADICIONAL

INTRODUÇÃO

Devemos ter uma vida de vigilância e oração e não desprezar esses momentos, uma vez sabendo a fraqueza da carne e as astúcias de satanás, para fazer-nos tropeçar e cair, perdendo assim, a nossa vida eterna com Cristo. Nesta lição iremos estudar a ordenança de Jesus sobre o dever do crente que quer ter um compromisso verdadeiro com Ele, deve ter uma vida de vigilância e oração porque o dia da colheita dos salvos chegará e só vai ser colhidos os que mantiverem suas vidas santificadas pela palavra de Deus!

1- A FALTA DE VIGILÂNCIA PÕE TUDO A PERDER

Muitos Crentes ora muito, mas não vigia, vigiar é mesmo que dar bom testemunho. Os fieis estão sendo procurado pelo Senhor (Salmo 101. 6). Abel alcançou testemunho porque era justo (Hebreus 11.4). Natanael recebeu testemunho de Jesus (João 1.47). Enoque alcançou testemunho de que agradara a Deus (Hebreus11.5). E por aí vai. Muitos crentes estão todos os dias na igreja, mas ao chegar tentação, não vigia. Fora da igreja e do meio cristãos, ninguém sabe que ele é crente, nem mesmo seus vizinhos o reconhece como cristão e até assustam quando ficam sabendo. Não vigia no falar, usam palavras torpes na horta da raiva, seus negócios são desordenados, não são cumpridores com seus compromissos. O cristão deve viver uma vida de alerta sempre. Ele não pode esquecer que serve um Deus verdadeiro, portanto, deve andar na contramão do mundo que está sempre a nos observar.

1.1- Vigiai, porque o Espírito está pronto, mas a carne é fraca

Quem nos faz pecar é a carne e não o espírito, o espírito a bíblia diz que ele está pronto. Vigiai e orai, para que não entreis em tentação; na verdade, o espírito está pronto, mas a carne é fraca (Mateus 26.41). A tentação existe para todos, ela persegue todos os crentes por isso, o alerta de Jesus! “Vigiai!”. A palavra “vigiai” veio em primeiro lugar e sucessivamente a palavra orai, não significa que uma tem mais importância que a outra, mas que, orar e não vigiar não resolve nada. É uma grande incoerência transmitir uma coisa que não vive; é hipocrisia, falsidade ideológica cristã (Tiago.2.12). Existem pessoas que nem ora tanto de joelho, mas tem uma vida de vigilância, não abre a boca meramente, não vive maldizendo, nem falando dos outros, são observadores e cumpridores da palavra de Deus. Esse crente quando fala com Deus em oração, logo percebe que a linha de transmissão que liga ele e Deus não encontra obstruída; sente fortalecido por Deus e em plena comunhão com o Céu!

1.2- Vigiai porque o adversário busca a quem possa tragar

O crente nunca pode ser presa fácil de satanás. A Bíblia diz que o inimigo ruge como leão ao derredor do crente para o tragar. Imaginemos o rugido de um leão, só de ouvi-lo dá pavor. Com um leão solto, ninguém fica perto, sai todo mundo correndo. A Bíblia

diz que satanás está solto, chegará o tempo de ser aprisionado (Apocalipse 20; 2). E se sabemos que é perigoso, e está solto, o que devo fazer? Devo ter medo do diabo? O apóstolo Pedro nos dá uma grande advertência...” Sede sóbrios e vigilantes. O diabo, vosso adversário, anda em derredor, como leão que ruge, procurando alguém para tragar (I Pedro. 5; 8). Vemos dois grupos de pessoas; um menospreza o diabo, outro subestima o diabo. Neste texto temos uma figura de linguagem, ou seja, uma comparação entre o leão e o diabo. O apóstolo nos adverte sobre o perigo ardiloso do diabo e faz comparação de sua astúcia como astúcia do leão. Sua inteligência para caçar, para pegar uma presa. Pedro qualifica o diabo como adversário, anda em derredor, ou seja, fica andando à espreita ao redor da presa, rugindo de forma disfarçada, analisando o momento do ataque traiçoeiro esperando a distração da presa. Geralmente quando a presa se encontra se sentindo fraca ou então muito autoconfiante, é exatamente nesse momento que vem o ataque e faz a presa cair e a devora. Eis aí o porquê da analogia do apóstolo e a importância de termos uma vida de fortalecimento na vigilância e oração. Pedro, adverte as pessoas que subestima o diabo. A bíblia diz que devemos vigiar e orar e ainda brincamos com nossa vida espiritual. Brincamos porque ele é invisível e não como um animal pego na África. Só que devemos entender e pensar com maior seriedade. O leão pego na África, destrói a matéria e não nossa alma que é eterna. Pare, e pense um pouco mais. Ou melhor: paremos, e pensemos um pouco mais. A bíblia nos diz que a atitude de escape é, ser sóbrios e vigilantes, isto é, atentos, espertos, juntos, unidos, e não sozinhos fora do corpo de Cristo. Devemos sim, ter precaução e não medo, devemos tomar posses das armas do espírito e entender que o Senhor está ao nosso lado e guerreará por nós. Mas, se faltar vigilância da nossa parte nos tornemos carnais e passamos a não ter a santidade de Deus e corremos o sério risco de sermos atacado pelo adversário.

1.3- Vigiai porque não sabeis o dia e nem a hora

Até quando devemos vigiar, ficar atentos, precavidos? Até a volta de Jesus que não sabemos o dia a hora e o ano. O seguro para não perdermos o passaporte, o mais viável é levarmos uma vida de vigilância. E a vós, que sois atribulados, descanso conosco, quando manifestar o Senhor Jesus desde o Céu com os anjos de seu poder.” (2Tessalonicenses 1;7). A Bíblia nos diz que Jesus virá como ladrão, “mas uma vez, vemos aqui Jesus usando uma figura de linguagem”. Eis que venho como ladrão, bem-aventurado o que vigia, e guarda as suas vestes para que não ande nu e se vejam a sua vergonha. (Apocalipse 16; 15”). Estar nu no julgamento de Deus é estar desprotegido da graça de Deus e sofrer as consequências na segunda vinda, ou até mesmo antes desse acontecimento. Nosso comentarista (Bispo Abner) citou que se o pai de família soubesse a que horas viria o ladrão, vigiaria e não deixaria minar a sua casa (Lucas 12;39). Parece estranho comparar a vinda de Jesus como um ladrão, “a vinda de jesus vai ser linda”, mas será desesperador para muita gente, pelo fato de não estar com sua vida em constante vigilância. No momento do descuido de alguém que não fechou a porta direito, não protegeu sua casa, chegou o ladrão, e levou o

melhor da casa. Alguém porventura já ouviu algum ladrão avisar que vai entrar num comercio, em uma residência e roubar alguma coisa? Com certeza não. Ele vai a hora em que ninguém espera. Ele vai à noite, na madrugada, à hora que o sono está mais pesado. Ele leva o melhor. A diferença, é que leva o que não é seu. Jesus virá e levará o que Te pertence, Ele levará os salvos comprados com seu sangue precioso! Vai levar sim, o mais valioso. Vai levar sua noiva querida. Você faz parte dela? Olhai, Vigiai e Orai (Marcos 13;33-37)

2 - APRENDENDO A ORAR

Segundo o que o pastor Valdir Alves de Oliveira escreveu em uma de suas obras, oração é um agradecimento, um pedido, uma prece, uma súplica, rogo ou clamor dirigido a Deus espontaneamente (Mateus 6.9-15). Jesus foi um homem de oração, por várias vezes encontramos na bíblia Jesus se distanciando com seus discípulos para orar. Mesmo sendo Deus Ele nos deu um grande exemplo sobre o dever de orar e isto levou seus discípulos uma curiosidade a ponto de pedir uma explicação de como deveriam orar. A oração é algo fundamental para relacionar com o criador. O aposto Paulo incluiu a oração como como parte do arsenal espiritual que devemos ter para empreendermos a guerra e derrotarmos o inimigo. A oração é, portanto, uma arma espiritual poderosa que Deus entregou a igreja para demolir as fortalezas de satanás. Por meio dela, entramos na presença do todo-Poderoso, e recebemos o poder ilimitado de Deus para tomarmos posse do impossível. Nos relacionamos com Deus, não só através da oração, isto se faz também através de uma adoração em forma de louvor, quando estudamos sua palavra ou até mesmo quando paramos e contemplamos a natureza tão linda que Deus criou (Salmo 19.1-3). A oração é a forma que o homem tem mais direta de relacionar com um ser supremo que ele acredita ter o poder de ouvi-lo e atender suas necessidades. Sendo assim os discípulos de Jesus sentiu a necessidade de aprender com Jesus a forma correta de orar.

2.1. A oração modelo

Não significa que tenha o dever ser decorada escrita em algum lugar e necessariamente ser lida todos os momentos de oração. É verdade que muitas pessoas oram a oração do “PAI NOSSO como se fosse uma reza sem pelo menos observar o que Jesus quis ensinar. Ao referir sobre esse assunto cabe citar a amplidão necessária para se falar com Deus. A Bíblia está equipada de passagens bíblicas de orações feita por homens e mulheres com um coração quebrantados, chegaram à Deus em oração e foram respondidos. Como Ezequias, Ana, Ezequiel e muitos outros. Ezequias por exemplo, orou deitado virado para a parede. Não existe forma de posição para orar, seja sentado, de pé, andando etc. É claro que quando podemos devemos nos posicionar de joelhos. Ezequias estava enfermo, de cama, e no leito virado para a parede orou a Deus, Deus o ouviu e ordenou o mesmo profeta “Isaias” que havia profetizado sua morte que voltasse e dissesse a Ezequias que sua oração tinha sido ouvida e que por isso seria aumentada mais 15 anos de vida (2Reis. 1-7; Isaias. 32;24)

Ana orou no templo (I Samuel 1;10,12 e 13), ela nem abria a boca só mexia com os lábios e falava em seu coração, teve sua oração respondida. Daniel orava com mãos levantadas para Jerusalém (Daniel 6.10). Jesus muitas vezes se distanciava e gostava de orar só, ou com os discípulos (João 17.1-26). Mas para melhor compreensão dos discípulos, como bom mestre, trouxe como modelo a oração do pai nosso, e não vemos outra melhor como modelo uma vez que ensina sobre o perdão, a gratidão pelo pão de cada dia. Isso é muito importante porque muitas vezes oramos só pedindo e Jesus nos ensinou a sermos gratos, a termos desejo pelo seu reino, a declarar a santidade de Deus, e pedir que a vontade de Deus possa ser feita em nossa vida pois a bíblia diz que a vontade Dele e boa e perfeita.

2.2. Oração em secreto

A oração em secreto é orar em espírito e é muitíssimo importante e desempenha papéis evidenciais em nossas vidas. Um relacionamento sincero com Deus é construído com amor e necessidade de intimidade com Deus e isso nos faz entender quem Ele é, e o que pensa ao nosso respeito. Logo, esse conhecimento construído com qualidade nos faz entender seus propósitos e alimenta a nossa alma. A negligência em manter diariamente conversas com Deus, como num relacionamento com qualquer pessoa, nos faz diminuir a intensidade de conhecimento do que Ele é capaz de realizar por nós e em nós. Isso faz com que o Espírito se apague dentro de nós o que nos leva o enfraquecimento e perca de fé. A oração em secreto é ensinada por Jesus no momento que seus discípulos pediram que os ensinassem a orar, (Mateus 6. 5,6). Jesus então disse a eles: e quando orardes, não sejais como os hipócritas, pois que apreciam orar em pé nas sinagogas e nas esquinas das ruas, para serem admirados pelos outros. Com toda a certeza vos afirmo que eles já receberam o seu galardão. Tu, porém, quando orares, vai para teu quarto e, após ter fechado a porta, orarás a teu Pai, que está em secreto. Não estamos proibidos de orarmos de pés, como citamos acima, más, Jesus assim falou porque Ele bem sabia o costume dos fariseus que faziam orações longas, com várias repetições para se aparecerem como os mais santos, os mais puros, e não é este o propósito de Jesus. Nem também não foi seu propósito que fizéssemos da oração do Pai nosso um talismã, pois existem muita gente que assim o faz. Não, pelo contrário, o que Jesus nos ensina é que, não devemos orar para que outros veem que somos de oração, e nem para querer aparecer ou exortar alguém que está próximo, orando e atacando com palavras em forma de oração. Devemos ter respeito e ética nos momentos de falar com Deus. Portanto, a oração é, o fruto espontâneo da consciência de um relacionamento pessoal com Deus. É um diálogo no qual o crente aprofunda sua comunhão com o pai (Jeremias;33;3.)

2.3. Os vários aspectos da oração

Na oração do Pai nosso, Jesus foi bem específico em tudo que precisamos. Primeiro: adorar a Deus, quando disse; Pai nosso que estás no Céu, isto nos leva a entender que não é um pai qualquer e sim, o Pai criador. Aquele, que tudo pode fazer por nós. Logo após Ele foi dizendo, santificado seja o teu nome, forma de exaltar a Deus. Nesta

oração vemos a súplica pelo seu Reino. Nos ensinou a pedir o pão de cada dia, não nos ensinou a pedir fortunas, riquezas para gastarmos, más sim o cotidiano, o suficiente. Nos ensinou que Ele sim, tem o poder de nos perdoar se assim também desenvolvermos o perdão com quem nos ofende. Na nossa intimidade com Deus devemos expor tudo que necessitamos. É claro que Ele sabe o que precisamos, mas tem o prazer de nos ouvir como filhos. Qual o pai não tem prazer de conversar com o filho? Muito mais é Deus conosco. Deus, não está preocupado com quem tem uma oração com palavras polidas, cultas ou a fim de impressioná-Lo. E nem é colocado na parede como muitos dizem; "coloquei Deus na parede". Não, Deus é Deus. Ele conhece o nosso coração e não importa a nossa simplicidade no expressar. Ana nem falava, só orava com lágrimas e Deus a ouviu (Samuel 1. 10,12,13) Ele quer sentir nosso toque como a mulher do fluxo de sangue, ela nem pediu, só tocou em suas vestes (Lucas 8. 44.). Então quais aspectos da oração? O comentarista "Abner" citou algumas. Primeiro: entrega total de si. Segundo: suplicar. Suplicar é mais que orar. Suplicar é chorar, é exprimir seus sentimentos de dor na presença de Deus! Terceiro: suportar. Quarto: consagrar. Quinto: interceder. Sexto: confessar. Sétimo: agradecer. Oitavo: adorar. Existem pessoas que não tem palavras para orar, ou seja, falar com Deus. Mas se observarmos cada item citado e por cada um tirarmos cinco (5) minutos, já foram (40) minutos. Ainda podemos orar por muito mais, como por exemplo: nossa nação, nossa igreja, nossa família, cura de alguém, salvação de almas etc. Que tenhamos o prazer de falar com Deus, Aquele que tudo pode fazer por nós.

3. A DEDICAÇÃO À ORAÇÃO

Os seres irracionais não necessitam e tão pouco, tem, capacidade de entender um relacionamento com Deus. Todavia, ao homem: um ser capaz de pensar e sentir os sofrimentos; que recebeu a faculdade do livre arbítrio, com possibilidades reais de fracassar ou de ter êxito, é inexorável uma vida de oração. Se o homem, imagem e semelhança de Deus, ficar desprovido de oração, estaria sem direção, pois a forma clara e direta de receber de Deus a resposta de nossas muitas interrogações e ter uma comunhão contínua com Ele. A oração é, portanto; a chave (Mateus 7.7), é um mandamento (2Cronicas 7;14) como bem declarou nosso comentarista, "bispo Abner Ferreira". A oração e o oxigênio da alma!

3.1. Orar em todo lugar

Não devemos abandonar o Senhor, parar de orar nada mais é do que abandonar o Senhor. A verdadeira alegria está em manter uma comunhão contínua com Ele. Quando vivemos um relacionamento íntimo com Deus, nossa mente está sempre ocupada com as coisas dos céus, mesmo que estamos em nosso trabalho, ou estudando, ou visitando alguém, tudo isso pode estar acontecendo. Isso não é pecado. A oração precisa ser feita com consciência, ela liga o homem a Deus, você pode fazer isso no templo (Mateus 21; 13). A igreja é chamada casa de oração, aonde iremos para orar, falar com Deus e prestar culto de adoração a Ele. Em nosso quarto (Mateus 6; 6). Jesus, nosso maior exemplo de oração, orou no Jardim do Getsêmani. E saindo, foi ao

monte das Oliveiras. E quando chegou naquele lugar, disse lhes: orai para que não entreis em tentação e apartou se deles cerca de um tiro de pedras: e pondo de joelhos, orava. (Lucas 39.-41). E posto em agonia, orava intensamente. E o seu suor tornou-se em grandes gotas de sangue, que corriam pelo chão E levantando da oração, veio para os seus discípulos, e achou dormindo de tristeza e lhes disse: por que estais dormindo? Levantai-vos e orai, para que não entreis em tentação (Lucas 22. 44-46.) Quando olhamos para esse texto sagrado sentimos como estamos longe do exemplo de Jesus. Para vencermos as tentações devemos, cada cristão, perceber que só através da oração venceremos obstáculos insonháveis. Portanto, devemos orar, Jesus não tinha necessidade de orar, Ele era Deus, no entanto, orou a ponto de seu suor tornar se em grandes gotas de sangue que corriam pelo chão. Isso nos comove muito e podemos sentir como estamos longe do necessário.

3.2. Orar em todo tempo

Ouvimos sempre um jargão ditos por muitos crentes dizendo que de madrugada a fila é mais curta. A Bíblia não diz isto. O que encontramos nas sagradas escrituras é que: eu amo aos que me amam, e os que me buscam de madrugada me acharão (Provérbios 8. 17). O que o Senhor promete aqui que qualquer um que procurar conhecer a Deus através de Sua palavra, encontrarás a sabedoria de Deus e Ele garante que ela será encontrada. Em (Isaias 55;6) a Bíblias nos diz: buscai ao Senhor enquanto Ele pode ser achado, invocai-O, enquanto está perto. Devemos buscar ao Senhor hoje, orando em todo tempo, em toda hora do dia sem demora, ou a oportunidade passará. Chegará um tempo que muitos vão correr para os templos, quem sabe para casa de alguém para orar com ele ou para algum lugar e o senhor não poderá mais ouvi-lo. Daniel buscou três vezes ao dia (Daniel 6;10). Elias orou para Deus, mandar fogo, do Céu (1 Reis 18. 36b), ó Senhor Deus de Abraão, Isaque e de Israel, seja manifesto que Tu és Deus em Israel, e que eu sou teu servo, e que por Tua palavra tenho feito todas essas coisas. Salomão orou diante da arca do Senhor (1Reis 8. 22, 23). E Salomão se pôs em pé diante da arca do Senhor, na presença de toda congregação de Israel; estendendo as suas mãos ao Céu e disse: Ó Senhor Deus de Israel, não há Deus como Tu, nem em cima nos Céus, nem em baixo na Terra, que guardas o concerto e a misericórdia aos teus servos, os que andam diante de Ti de todo o seu coração. O Senhor Jesus durante o seu ministério terreno foi um homem de oração, não foi em vão que Ele mesmo nos advertiu sobre o dever de orar sem sessar para não cair em tentação. (I tessalonicenses 5. 17)

3.3. Orar sem jamais esmorecer

A oração deve ser com humildade, sempre nos aproximando de Deus com um coração humilde e não como o fariseu que batia no peito (Lucas18.14.) Às vezes colocamos diante de Deus uma situação e começamos a orar, fazer campanhas de sete dias, doze dias, ou quando estamos passando por uma prova. Ficamos o tempo todo pedindo oração aos outros. Voltamos a congregar, voltamos a jejuar a ler a bíblia e nos tornamos crentes ativos na obra do Senhor, mas isto, só nos momentos de lutas. Ao

passar a prova volta-se com antes, um cristão natural. Isto o Senhor não agrada. Devemos ter deposito com Ele. Qual o pai ficará feliz quando o filho só aproxima quando precisa e ao ser servido dá as costas e não quer mais saber do pai. Deus conhece nossas necessidades, mas tem o prazer de relacionar conosco sempre. Por isso devemos ter momentos com Deus só por prazer de estar em sua presença, só por prazer de termos profundidade com Ele, de ter sua natureza Divina em nós. Devemos aproximar dele para pedir sua misericórdia sobre nossa vida. Para agradecer o seu amor, por ter enviado seu filho para morrer por nós. Devemos orar sem esmorecer porque os ataques do diabo não param, quer sejam ataques grandes quer sejam pequenos, eu e você precisamos estar protegidos por meio da oração. Devemos separar momentos em nossas vidas para oração. Essa oração é diferente daquela que a nossa mente deve ficar no secreto com Deus sempre. Esse momento é um momento que paramos tudo, seja de quinze minutos, trinta minutos, uma hora ou mais. O tempo será eu e você que escolhe. Devemos fazer o exercício da oração. A princípio, quinze minutos parece durar uma hora, mas com o passar do tempo, oramos uma hora como se fosse quinze minutos. Iniciando com louvor, adorações, ações de graças. É muito gostoso! Deus revela o Seu coração e libera a sua unção sobre a nossa vida. As fortalezas do diabo são abaladas e a presença gloriosa do Espirito santo é real dentro de nós. Aleluia!

CONCLUSÃO

É uma ordem Divina para todo crente que quer servir a Deus de verdade, deve possuir uma vida de constante vigilância oração e meditação na palavra para que possa vencer as mazelas desta vida. Satanás não perde tempo, ele lança seus mísseis em direção ao seu alvo e o alvo de satanás somos nós que servimos ao senhor. Para que seus dardos sejam caídos e não consiga chegar ao crente é necessário que esse crente esteja revestido, em vigilância e muita oração. O crente que ora satanás pode até tentar, mas ele não derruba esse crente. A oração tem poder para destruir as cadeias do diabo, (Paulo e Silas foram soltos, Atos 16.25-26). A morte vai embora, (Ezequias ganha 15 anos, 2 Reis 20.2-3). Os enfermos são curados, (o coxo da porta Formosa do Templo em Jerusalém, Atos 3.1-7; a oração da fé salvará o doente, Tiago 5. 15). O clima muda, (Elias ora a Deus para não chover e ora para Deus mandar chuva, Tiago 5.17-18). Os demônios são expulsos. Ana estéril gera Samuel, (I Samuel 1.10). Os problemas são resolvidos. A terra dá fruto (1 Reis 17.-7). Desce fogo do Céu, (1 Reis 18.20-39;2 Reis 1.9-18). O sol para, (Josué. 10. 12-15). Leão jejua, (Daniel 6.13-25). O mar se abre, (Êxodo 14.15-31). Deus não mudou e nem mudará, Ele está disposto a nos ouvir, Ele tem prazer de relacionar conosco. OREMOS, POIS, AO SENHOR!

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

► Pérolas Preciosas – 2ª ed. Goiânia-Go: Karis, 2015- ISBN 978-85-60319-10-7

► RhemaBrasil Publicações-Rua Izabel Silveira Guimarães, 172 58.410-841- Campina grande – PB

► www.rhemabrasilpublcações.org.br – edtora@rhemabrasilpublicações.org.br

► Bíblia – Estudo e Ensino I. Thompson – Almeida, Edição contemporânea (revisada). e redigido por Frank Chales – São Paulo; Editora Vida, 2014.
► Bíblia de estudo do expositor – 2ª Edição Revisada (2015) – Ministério de Jimmy Swaggart
► Bíblia de Estudo Genebra, 2ª Edição- Revisada e Ampliada – Editora Cristã
► Revista de Escola bíblica Dominical – 2 trimestres de 2024 – Ano 34 – No 131
► Revista de Escola Bíblica Dominical – 4 trimestres de 2021 – Ano 31 - No 121
► Revista de Escola Bíblica Dominical – 4 trimestres de 2017 – Ano 27 – No105
► Revista de Escola Bíblica Dominical – 3 trimestres de 2021 – Ano 31 – No 120

COMENTARISTA ADICIONAL
- Missionária Gidersi Vilar Borges. – CONAMAD – Ministério de Madureira – Matricula 62497
- Curso Básico; Seminário Teológico, Paulo Leivas Macalão – Órgão Oficial da Conamad
- Graduada – Letras/Literatura – Pós-Graduada: Gestão Pública Educacional – Bases Legais da - - Educação - Desenvolvimento Histórico Educacional.
- Meu maior bem: Serva de Deus!

Denis at 14:31

Compartilhar

Nenhum comentário:

Postar um comentário

Página inicial ›

Ver versão para a web

Tecnologia do Blogger.